

2010 - Epístola a Orlando Castro

Epístola a Orlando Castro

por: Eugénio Costa Almeida©

No passado dia 8 celebrou-se o Dia Internacional do Jornalismo e recordei-me de um recente caso que alguém, muito pertinentemente, designou de “greve de fome cerebral” e que tem por figura preponderante o meu amigo jornalista Orlando Castro.

De facto tudo se deve ao direito que lhe assistiu de querer “quase” desistir de continuar a escrever para o seu blogue e para a sua pertinente coluna no prestigiado órgão de informação lusófona, o Notícias Lusófonas, ambos denominados Alto Hama.

Acredito que tudo está relacionado com a raiva que o seu estômago continua a sentir pela ignóbil atitude que lhe fizeram há cerca de um ano – e a outros jornalistas como ele com os resultados que já se vêem no jornal de onde foi “corrido” e de situações que aconteceram à posteriori com colega(s) seus(s)..

É certo que um estômago vazio – principalmente se está sob efeitos de raiva mal contida – não é bom conselheiro. Basta lembrar o que se passou no princípio do mês em Moçambique.

Mas também é certo que baixar os braços não me parece teu. E a prova disso é que reataste a coluna no Notícias Lusófonas com a pontaria que te é habitual.

Lembro-me que falei contigo ao telefone e que propus que continuasses a escrever embora com temas mais calmos e menos agressivos como por exemplo, recorde de ter falado nos incêndios em Portugal onde o principal culpado é o Governo e os sucessivos anteriores Governos que não limpam as matas e depois acontecem incêndios como os de Peneda Gerês ou de Sintra. Ou ainda falar sobre como é possível continuar a haver centenas com muitos milhões e milhões com nada, como verificamos em alguns muitos países. E já nem falo num muito particular…

Não creio que tenha sido só este meu telefonema que te fez recuar na coluna, mas também os inúmeros comentários que tive oportunidade de ler e que lamentavam a tua “quase” derrota.

Espero que também o blogue volte à sua habitual actividade para mostrares como escreveste nele que “precisas de continuar vivo”. Precisamos dele, como tu precisas de não ficares ensanduichado na hipocrisia daqueles que querem que fales dos outros mas não gostam que fales deles, principalmente se a verdade lhes dói.

Desculpa esta longa epístola mas penso que já é altura do Alto Hama reavivar!

Aceita um longo e fraterno kandandu deste teu amigo!

14.Set.2010©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 14.Seyembro.2010,
(<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=28090&atogory=ECA Almeida>)